

Podem ter alta 16 pacientes

Recife — Aproximadamente metade dos 61 pacientes do Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR) internados no Hospital Barão de Lucena, no Recife, estão bem e não correm risco de vida. Cerca de 16 deles já poderiam receber alta hospitalar e outros 15 encontram-se em fase de recuperação. A informação foi dada ontem pelo diretor do hospital, Jairo Barbosa. Segundo ele, outro grupo apresenta quadro estável, enquanto 10 inspiram cuidados. Quatro deles estão em estado muito grave. Por isso, mais óbitos podem ocorrer.

Os doentes renais contraíram hepatite tóxica durante sessões de hemodiálise, no IDR, realizadas com água contaminada entre os dias 13 e 17 de fevereiro. Trinta e seis morreram até o final da tarde de ontem. Como ainda não se detectou a substância que provocou a intoxicação, Jairo Barbosa não se arrisca a afastar definitivamente uma recaída dos pacientes. “Mas isto é impro-

vável”, afirma. “E a nossa expectativa é de que a maioria vai se recuperar”. Os que reagiram à contaminação — que provocou lesão no fígado — têm condições de superar a hepatite tóxica porque, lembra o médico, o fígado é o único órgão capaz de se regenerar.

Os pacientes aptos a receberem alta não foram liberados por cautela. Eles ainda estão fragilizados emocionalmente para voltar a viver no local onde se desenvolveu a doença, de acordo com o diretor. Todos recebem apoio psicológico de uma equipe do setor psicossomático do hospital.

Além disso, eles ainda podem contribuir nas investigações da substância que contaminou a água do IDR. Depois de descartadas várias hipóteses, a Secretaria de Saúde investiga a possibilidade de contaminação por um agente químico (metal pesado) ou biológico (microalgas).